

**COMITÊ ESTRATÉGICO NACIONAL DO COMPROMISSO NACIONAL
CRIANÇA ALFABETIZADA (CENAC)
ATA DA QUINTA REUNIÃO**

Data da reunião: 08 de maio de 2024

Horário da reunião: 15h00 às 17h30

Participantes:

Representantes do Ministério da Educação (MEC)

- Julia Tami Ishikawa, Diretora de Programa da Secretaria Executiva do Ministério da Educação
- Kátia Schweickardt, Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação
- Alexsandro do Nascimento Santos, Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação
- Maurício Érnica, Coordenador-Geral de Equidade Educacional da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação
- José Roberto de Souza Santos, Coordenador Pedagógico na Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Inep
- Clara Machado da Silva Alarcão, Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica do Inep
- Amanda Vargas Maia, Coordenadora das Políticas de Manutenção e Desenvolvimento Escolar do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
- Fernanda

Representantes do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed)

- Sandra Maria Martins Cardoso Casimiro, Secretário de Estado da Educação do Amapá
- Roberta Barreto de Oliveira, Secretária de Estado da Educação do Rio de Janeiro
- Nadine Moreira, Secretária Adjunta do Estado da Educação de Mato Grosso
- Suelleide Duarte, Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação e Cooperação com os Municípios do Alagoas

Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

- Luiz Miguel Martins Garcia, Dirigente Municipal de Educação de Sud Mennucci/SP
- Márcia Aparecida Baldini, Dirigente Municipal de Educação de Cascavel/PR
- Leonardo Santa Cecília, Dirigente Municipal de Educação de Catalão/GO
- Cláudia Elaine Gomes Seabra, Dirigente Municipal de Educação/PA
- Alessio Costa, Presidente Undime
- Vivian Katherine, Assessora Educacional Undime
- Josevanda Mendonça Franco, Dirigente Municipal de Nossa Senhora do Socorro/SE

Representantes do Conselho Nacional de Secretários de Educação de Capitais (Consec)

- Fred Amâncio, Secretário de Educação do Recife
- Henrique Pimentel, Secretário Executivo Consec

Convidados

- João César da Fonseca Neto, Coordenador-Geral de Apoio às Redes de Educação Básica da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Mônica Maria Silva de Souza, Coordenadora-Geral de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Pollyana Lopes, Coordenadora de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Lourival José Martins Filho, Diretor de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação – SEB
- Amanda Petraglia Nunes de Andrade, Consultora Coordenação Geral de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Igor Queiroz, Consultor Coordenação Geral de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Luiza Sassi, Consultora Coordenação Geral de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Débora Vale, articuladora de gestão e formação do território estadual de Amapá

Discussão:

- Alexsandro dá as boas vindas agradecendo a presença e parceria de todos.
- *Aprovação da ata da reunião anterior*

Alexsandro do Nascimento: informa que não chegou pedido de ajuste para a ata anterior, e que assim considera que todos estavam de acordo, e a considera aprovada, conforme comunicado por email.

Encaminhamentos

- A ata enviada no dia 12 de abril de 2024 não teve pedido de alteração por parte dos membros até o momento da reunião, conforme solicitado, logo, a ata foi aprovada.

- *Formações LEEI*

Lourival José: apresenta a colaboração entre Diretoria de Formação de Professores (DIFOR) no âmbito do Compromisso, comentando a criação do ambiente virtual de aprendizagem Avamec Interativo, atendimento das solicitações de todo o país nos eventos da Undime, e reuniões de escuta com as 27 UFs com os articuladores da Renalfa e secretários de educação.

Apresentou a ênfase conceitual e principais estratégias pertinentes em todos os planejamentos de formação dos territórios estaduais, sintetizando os principais elementos, dos quais se destacam a recomposição da aprendizagem, integração com a BNCC, relação dialógica entre escrita e leitura, gestão escolar com foco no acompanhamento e na formação continuada dos professores. Lembra que foram enviadas por email todas essas informações consolidadas.

Seguindo, Lourival José informa que as formações de professores no âmbito do LEEI foram iniciadas em todas regiões, na perspectiva de atender 265 mil professores. Informa também que mais de 200 mil pessoas assistiram as transmissões ao vivo do lançamento do LEEI em cada região do país. Relembra que LEEI não é alfabetizar no sentido *stricto* na educação infantil, mas reconhecer que estamos em sociedade linguística grafocêntrica e que ela faz parte da cultura infantil. O LEEI traz a palavra na brincadeira no ensino infantil. Por fim, conforme apresentado nos slides, Lourival apresenta os dados dos eventos de lançamento do LEEI em cada região, bem como as universidades parceiras, e quantidade de professores a serem contemplados.

Alexsandro do Nascimento: adiciona à fala do professor Lourival mencionando que o estado de Sergipe realizou a adesão ao LEEI.

Josevanda: confirma que chegou para assinatura o acordo do LEEI em Sergipe.

Alexsandro do Nascimento: parabeniza pela articulação.

Lourival José: pede aos membros que levem a gratidão aos articuladores Renalfa que estão em formação constante nesse papel de articulação.

Alexsandro do Nascimento: informa que virá uma proposta de mestrados profissionais em alfabetização articulada com prof Lourival para oferecer para os profissionais da rede pública em todo o país. Relembra que o foco é que seja um instrumento para que gestores de todo o país tragam os desafios da prática profissional de maneira prática.

- *Apresentação Formação Mato Grosso*

Nadine (Secretária adjunta de gestão educacional do Mato Grosso) e Paulo (articulador Renalfa no Mato Grosso)

O Alfabetiza MT é organizado por eixos. Integram ele Coordenadores Regionais, formadores regionais em EI, formadores regionais em alfabetização (substituído pelo Articulador de Formação Renalfa), 141 coordenadores municipais, 170 formadores municipais em EI, formadores municipais em Alfabetização e articuladores.

As formações acontecem de maneira presencial e têm carga horária mínima de 40 horas organizados em 8 módulos. Os municípios selecionam os perfis municipais que são pontos focais, garantem e custeiam momentos de formação com professores nos municípios, e garantem que material didático chegue nos professores.

Informa que o planejamento da formação dos professores de 3º a 5º ano foi uma ação criada e fortalecida pelo Compromisso e será executada em parceria com a UFMT, com foco na recomposição das aprendizagens, e terá módulos extras para envolver os coordenadores pedagógicos, de acordo com a demanda dessa categoria. E irá também realizar a oferta de uma especialização pela UFMT com foco na recomposição das aprendizagens até 5º ano.

- *PAR Municípios*

Alexsandro do Nascimento: informa que o ano de 2024 é o ano de execução dos recursos transferidos no fim do ano passado e no início deste ano. E pede que João César apresente o status do processo dos municípios que não aderiram ou aderiram parcialmente ao PATE, conforme combinado na última reunião.

João César: informa que para o PAR Formação 16 municípios declararam demanda ao MEC, sendo 3 capitais (Manaus-AM, São Luís-MA, Curitiba-PR); e que o PAR Materiais ainda está em processo, porque as demandas se confundiram com outras mais gerais. Informa também que alguns municípios bem pequenos não aderiram ao PATE, mas o próprio estado poderia cobrir o atendimento desses municípios. Por fim, reforça que há a intenção em atender o PAR Municípios antes do período do defeso eleitoral.

Luis Miguel Garcia: informa que gostaria de retomar uma informação importante a respeito dos recursos que já foram liberados para o programa, quais foram, para onde foram, qual a natureza de uso desse recurso, bem como a regulamentação desse uso. Esse comitê já deliberou algumas normativas em relação a isso, que deve ser em regime de colaboração, que a prestação de contas e o planejamento devem vir com a assinatura do presidente da seccional undime bem como do secretário de estado.

Vivian: solicita saber quantos dos municípios que encaminharam a solicitação para o PAR formação misturou com o PAR Materiais.

Alexsandro do Nascimento: informa que as equipes da CGARE e da COGEALF estão identificando as demandas. Mas pontua que 17 enviaram demanda para formação e imaginamos que podem ter também pedido material. Até o momento 9 foram localizados e que até a próxima sexta-feira as equipes vão bater linha a linha pra saber se há mais.

Além disso, informa que a equipe irá enviar para o secretário de estado e para o presidente da seccional Undime o relatório informando sobre os recursos e a previsão de investimento das 27 UFs conforme solicitado.

Luis Miguel: por fim, reforça que estamos sujeitos a duas questões: 1. o dinheiro chegar via estado e não ser tudo firmado e dialogado com a Undime. 2. Em uma outra fase do programa, o município que decide não aderir gera outra questão de perder escala do programa e de perder o fortalecimento do regime de colaboração.

Encaminhamentos:

- Realizar relatório com as demandas e valor investido por cada UF para todos os secretários de educação e representantes da Undime. COGEALF deve solicitar que o relatório seja pauta de reunião dos CEECs.

- *Avaliações Formativas*

Alexsandro do Nascimento: apresenta os números de participação na avaliação formativa, relembrando que apesar de ter sido um processo corrido, os números obtidos foram positivos. Informa que pelo menos 66% dos estudantes responderam a pelo menos um dos cadernos, e que foram realizados 5 seminários regionais para apresentação dos resultados.

Relembra que as avaliações formativas devem ser usadas para decisões pedagógicas dos professores, escolas e redes. Não é para controle do MEC e não são obrigatórias. Por fim, informa que o 2º ciclo avaliativo terá início em junho e deve ir até 17 de julho.

- *Ações Integradas SECADI*

Alexsandro do Nascimento: pauta sobre as modalidades educacionais, e informa que a SEB não resolveu isso em 2023, mas reforça que precisamos que as mesmas ações alcancem as crianças matriculadas nessas modalidades e com materiais que reconheçam as diferenças. Neste sentido, a Secadi vai estabelecer um conjunto de orientações para contemplar formações que contemplem as modalidades, com especialistas das áreas, e que será um documento nacional de orientação, e a partir dele, cada território estadual vai desenhar as formações em cada modalidade.

Reforça a importância da Secadi na Renalfa, com um representante de cada modalidade, e informa que onde houver materiais do Saberes Indígenas na Escola, já podem imprimir e distribuir. Alguns territórios étnico educacionais ainda não possuem material próprio, e a Secadi está correndo atrás dessa produção.

Informa que com relação aos materiais do campo queremos fazer o mesmo, ainda tentando encontrar o modo de disseminação desses materiais de educação no campo. E relembra que o SAEB ignora o público atendido dentro das modalidades e o INEP não tem as condições para criar um SAEB que os inclua. E então pedimos ajuda para vocês, dos estados, para desenvolver pilotos de avaliação, e que cada piloto mostrará se é possível e qual a melhor forma para um SAEB com mais equidade.

Maurício Érnica: informa que hoje são 25 TEE e mais 6 terras indígenas com 6 mil professores em expectativa de formação, para 200 povos indígenas. Relata que não há material para todos, mas temos estudantes que vêm desses 200 povos na rede de Saberes Indígenas na Escola.

Apresenta que a CAPEMA define referências para produção e avaliação de materiais didáticos, e que há o interesse em aprofundar a articulação com a Renalfa, e que a SECADI irá participar no Ciclo Formativo de João Pessoa/PB.

Também apresenta que há disponível 90 materiais, incluindo algumas coleções com alguns volumes no meio. Esses materiais são de diferentes gêneros: dicionários, apoio à alfabetização, leitura de lendas, em línguas diversas e voltados para 46 etnias e que cobrem todo o território nacional. Informa também que está trabalhando na lista para ficar de mais fácil consulta.

Por fim, diz que a expectativa é que no próximo PATe as modalidades estejam incluídas no planejamento do Compromisso.

Alexsandro do Nascimento: informa que na próxima reunião, Mauricio apresentará os desafios de cada modalidade. Relata que a SECADI desenvolveu proposta de um curso de aperfeiçoamento de direito humano a alfabetização - com módulos para tratar de cada modalidade, a partir da provocação dos territórios estaduais, voltado para os articuladores Renalfa, e que a partir de junho teremos:

- Cada módulo com 2 webinários e 1 de fechamento. em cada módulo os participantes saem com uma proposta de ação para o território
- Participação obrigatória para os 54 articuladores Renalfa, demais podem se inscreverem voluntariamente

Por fim, abre espaço para ouvir do Comitê se devem participar os demais articuladores, e questiona se pode seguir com a produção de uma proposta pedagógica.

Kátia Schweickardt: reforça a importância da educação ambiental e questões climáticas, sugere que nas discussões das modalidades também considerem essa temática.

Alexsandro do Nascimento: acata a sugestão da Secretária em trazer um módulo adicional para educação ambiental.

Encaminhamentos:

- Apresentar proposta de um curso de aperfeiçoamento de direito humano a alfabetização - com módulos para tratar de cada modalidade, incluindo educação ambiental, a partir da provocação dos territórios estaduais, voltado para os articuladores Renalfa.

- *Reconhecimento de Boas Práticas*

Alexsandro do Nascimento: apresenta as propostas do Selo e do Prêmio que estão nos slides enviados. Informa que o selo é para reconhecer os entes que estão na rota certa que foi pactuada no âmbito do Compromisso. Reforça que não é uma competição entre redes. Solicita ajuda dos membros para que verifiquem se os critérios desenhados estão alinhados e atendendo o objetivo do selo, ou se necessitam de ajustes.

Alexsandro também apresenta o Prêmio, reforçando que o Prêmio irá olhar para resultados e considerará as metas propostas pelo INEP, mas que será necessário dois cuidados, que são: com relação a equidade e as desigualdades que as médias escondem complexidades; e não fazer competição nociva entre redes

Alexsandro do Nascimento propõe então que o Cenac crie um grupo de trabalho para ajudar a desenhar o prêmio. Logo, solicita a indicação de um grupo de pessoas para elaborar critérios da premiação, e que definam um parceiro técnico.

Encaminhamentos:

- Os membros devem avaliar os critérios do Selo, que foi enviado por e-mail até o dia 26 de maio, para que o lançamento do Selo seja feito no aniversário do Compromisso.
- Membros devem enviar, a partir da indicação dos secretários, pessoa técnica das secretarias de educação para formar um grupo de trabalho para criação do prêmio.

Fred Amâncio: reforça a importância que o prêmio premie os maiores avanços e não apenas os melhores resultados

- *Informes*

Informa que a secretária de educação do Amazonas solicitou a substituição do articulador estadual. É questionado aos membros a autorização da substituição, que foi aprovada por todos.

Informa que o encontro da Renalfa em João Pessoa irá acontecer entre os dias 11 e 13 de junho.

A próxima reunião extraordinária será realizada no dia 8 de agosto, online. Caso não possam, devem manifestar em até 15 dias a impossibilidade.